

-----ACTA N.º 189-----

----- Aos vinte e oito dias do mês de Dezembro de dois mil e sete, nesta vila de Sever do Vouga e Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Assembleia Municipal, ordinariamente, sob a presidência de Dr. José Manuel Barbosa de Almeida e Costa, que a convocou ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 1 do artigo 54º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro (nova redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro). -----

-----Ordem de Trabalhos-----

- 1 – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara. -----
 - 2 – Período de antes da Ordem do Dia. -----
 - 2.1 – Correspondência. -----
 - 2.2 – Intervenções. -----
 - 3 – Ordem do Dia. -----
 - 3.1 – Documentos Previsionais para 2008. -----
 - 3.2 – Regulamento e Loteamento da Zona Industrial de Cedrim - Alteração. -----
 - 3.3 – Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos – 1ª Alteração. -----
 - 3.4 – Regulamento do Conselho Municipal de Segurança. -----
 - 3.5 – Alteração do Orçamento de Receita/2007. -----
 - 4 – Outros assuntos: Não foi incluído qualquer assunto: -----
 - 5 – Período destinado ao público. -----
- Eram cerca das dezassete horas e vinte minutos quando o presidente da Assembleia Municipal declarou aberta a sessão. -----
- Seguidamente, o presidente deste órgão solicitou ao primeiro secretário que verificasse se havia quórum e procedesse à chamada. -----
- Depois de realizada a chamada, verificou-se a presença dos membros: -----
- 1) Albano de Amaral e Macedo; -----
 - 2) Alexandre Fernandes Tavares; -----
 - 3) António Fernando da Silva Dias; -----
 - 4) António Nunes Tavares; -----
 - 5) António Rodrigues Ferreira; -----
 - 6) Belmiro Manuel Marques; -----
 - 7) Claudino da Fonseca Soares; -----
 - 8) David da Silva Alves; -----
 - 9) Edgar Jorge Ribeiro da Silva; -----
 - 10) António Manuel Martins Bastos, que substituiu o presidente da Junta de Freguesia de Silva Escura; -----
 - 11) Harolde Soares da Silva Balaias; -----
 - 12) João Pereira Henriques; -----
 - 13) Joaquim Zacarias Paulino Gabriel; -----
 - 14) José Dias da Silva; -----
 - 15) José Loureiro dos Anjos; -----
 - 16) José Luís da Silva e Almeida; -----
 - 17) José Manuel Barbosa de Almeida e Costa; -----
 - 18) José Tavares Batista Braga; -----
 - 19) José Tavares Coutinho; -----
 - 20) Júlio Martins Fernandes; -----
 - 21) Manuel Henriques Soares; -----
 - 22) Maria Elisabete Martins Henriques; -----
 - 23) Nuno Miguel Matos Silva; -----

24) Rui Manuel Batista Rocha; -----

25) Silvério Benjamim da Silva Soares Gomes. -----

----- Foram registadas as faltas dos membros Ana Paula Tavares Amador Hadden; Francisco Furtado de Menezes Veloso Ferreira; Paula Cristina Vaz dos Santos; Rafael Ferreira Matos e Severo Mendes Pereira. O membro Francisco Ferreira apresentou justificação da falta. -----

----- Do órgão executivo, estiveram presentes: Presidente da Câmara – Manuel da Silva Soares; Vereadores – António José Martins Coutinho, Raul Alberto Conceição Duarte, João Miguel Tavares de Almeida, António Bispo Rodrigues e José Carlos Martins Ribeiro. -----

----- Seguidamente, foi submetida à apreciação a acta n.º 188, oportunamente, remetida aos membros da assembleia municipal, ficando dispensada a sua leitura. –

----- A acta da sessão anterior foi aprovada por maioria, com os votos contra dos membros José Braga, Joaquim Zacarias, Manuel Soares, Nuno Silva, Silvério Gomes, Rui Rocha, José Loureiro e José Coutinho, e as abstenções dos membros António Bastos, António Ferreira e Claudino Soares. O membro José Braga procedeu à leitura da declaração de voto, subscrita por vários membros, entregue à mesa, dada aqui como transcrita e vai ser arquivada junto dos documentos desta sessão. -----

-----1 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara -----

----- O presidente da câmara informou que poderia ser dispensada a leitura do documento pelo facto da informação ter sido enviada juntamente com os documentos de suporte dos assuntos que irão ser debatidos nesta sessão. Portanto, resumiu a informação escrita, procedendo à leitura e explicação dos temas mais importantes, disponibilizando-se para prestar qualquer esclarecimento adicional sobre as matérias exaradas neste documento. -----

----- Seguidamente, foi aberto um período para a intervenção dos membros presentes que desejassem colocar questões acerca da informação exarada na mencionada informação. Como nenhum membro se inscreveu, passou-se ao “Período de antes da ordem do dia”. -----

-----2 - Período Antes da Ordem do Dia-----

----- 2.1 – Correspondência -----

----- O presidente da assembleia municipal informou ter recebido o boletim da ANMP, disponível para consulta, bem como, diversos cartões de boas festas, enviados por várias entidades, às quais agradeceu e retribuiu. -----

----- Seguidamente, foram abertas as inscrições dos membros que desejassem intervir no período de antes da ordem do dia. -----

----- 2.3 – Intervenções. -----

----- Foram registadas as seguintes inscrições, para este período: -----

António Ferreira – Transmitiu que passaria a liderar a bancada do PSD, devido à sua eleição como presidente da Comissão Política daquele partido, disponibilizando-se para apoiar e trabalhar. Informou que o PSD estaria disponível para dialogar e debater os pontos essenciais de uma política que se quer construtiva, conciliadora e inovadora, virada para os problemas vividos pelos Severenses no dia a dia, no sentido de lhes proporcionar uma melhor qualidade de vida. Continuou, dizendo que estariam atentos à actividade desenvolvida pelo executivo e defenderiam os interesses das pessoas que representavam. Sublinhou o caminho que iriam traçar na prossecução dos compromissos que assumiram, explicando a forma de actuação e trabalho a desenvolver. Por último, entregou à

mesa uma cópia da sua intervenção, considerada aqui como transcrita e vai ser arquivada junto com os documentos desta sessão. -----

Joaquim Zacarias – Começou por desejar os votos de boas festas a todos os presentes e informou que iria capitalizar o seu tempo para a próxima sessão. -----

Rui Rocha – Pediu esclarecimentos sobre o alcatroamento da Rua das Eiras, na freguesia de Paradela do Vouga, mencionada nas comunicações escritas do presidente da câmara, perguntando se era para ser asfaltado aquele caminho. Aproveitou para agradecer a colocação de candeeiros na mencionada freguesia. ----

Manuel Soares – Informou que os trabalhos na referida Rua das Eiras, estavam já adjudicados e, certamente, iriam interceder junto do empreiteiro para realizar esse trabalho, logo que as condições climatéricas fossem adequadas. Por ultimo, informou que iriam prestar um esclarecimento por escrito, à população da freguesia de Paradela do Vouga, para darem conhecimento das intervenções realizadas naquela freguesia, para ficarem bem esclarecidos. -----

José Braga – Solicitou ao presidente da assembleia municipal que informasse quais as diligências que foram realizadas para ser dada resposta ao requerimento apresentado na última sessão, no qual eram apontadas graves irregularidades e era requerida a sua entrega no Ministério Público. Continuando, informou ter apresentado um requerimento, por escrito, na secretaria desta entidade, a solicitar uma cópia da gravação da referida sessão, tendo solicitado uma resposta por escrito. Seguidamente, procedeu à leitura em voz alta do mencionado documento, dado aqui como reproduzido, cuja cópia vai ser arquivado junto dos documentos desta sessão. Terminou, pedindo que fosse informado das diligências realizadas para satisfazer os dois pedidos apresentados. -----

Almeida e Costa – Informou o membro José Braga que os requerimentos mereceram a devida atenção. Começou por responder ao último, sobre o fornecimento da gravação, dizendo que é um instrumento de apoio, exclusivamente, para a pessoa incumbida de fazer a acta e não há qualquer norma que estabeleça um prazo para guardar as gravações, podendo o funcionário eliminar a mesma após a elaboração da acta e sua aprovação. No entanto, se existir a gravação, apenas poderá ser fornecida a solicitação judicial. -----

Quanto ao primeiro requerimento, apresentado na última sessão, atentas as questões levantadas, foi elaborado um processo que poderá ser consultado em qualquer momento. Referiu que iria dar uma resposta. Mas, acrescentou os seguintes aspectos: Primeiro – A assembleia municipal não tem legitimidade para encaminhar este assunto para o Ministério Público, procedendo à leitura da norma contida na legislação em vigor que identifica as entidades que poderão interpor uma acção sobre “perda de mandato do presidente da câmara”, onde refere que poderá ser “qualquer membro do órgão ao qual pertence”, ou seja, um vereador, bem como, o Ministério Público, e, porconsequente, qualquer pessoa poderá requerer essa acção ao Ministério Público. Concluiu, dizendo que o presidente da assembleia só pode agir numa situação limite onde o presidente da câmara se imiscui das suas competências, ou seja, quando passe a exercer competências que pertencem exclusivamente ao presidente da assembleia, ao que se chama “usurpação de poder”. Segundo – Da apreciação dos elementos entregues, concluiu a mesa da assembleia municipal, que não havia qualquer ilegalidade. Esta ilação foi retirada após a apreciação dos dados que foram entregues para instrução do processo. -----

José Luis Almeida – Informou ser legitimo o pedido de informação realizado na última sessão, acrescentando não o ter feito em tom intimidatório como referiu o

membro José Braga. Mas, por estar indirectamente indiciado no referido documento. -----

Manuel Soares – Referiu que, voltando a ouvir afirmações sobre ilegalidades e irregularidades graves, dever-se-ia remeter o requerimento para o Ministério Público, apesar de não ter competência expressa para o fazer, desafiando o membro José Braga a fazer o mesmo procedimento. Sobre as situações exaradas no referido requerimento, informou ter entregue ao presidente da assembleia municipal um conjunto de documentos – escrituras, registos, declarações, certidões e pareceres. Seguidamente, referiu não ter dito em momento algum que “havia outras ilegalidades”, mas, tão somente, que o tratamento da câmara municipal é isento, ou seja, decidem em face das informações emitidas pelos colaboradores – técnicos e fiscais, bem como, da consultora jurídica. E, portanto, para procedimento igual tratamento igual. Por último, sugeri a constituição de uma comissão da assembleia para apreciação das situações referidas naquele requerimento. -----

José Dias – Apresentou uma questão sobre a construção da barragem Couto de Esteves/Ribeiradio, sublinhando a necessidade de incluir a travessia para veículos.

Belmiro Marques – Abordou os seguintes assuntos: Primeiro – Alertou para o perigo que pode advir do depósito de sobrantes de floresta, situado próximo de Talhadas, considerando-o como um “barril de pólvora”; Segundo – Referiu haver em falta um triângulo de sinalização em Paradela, que deveria ser repostado para evitar possíveis acidentes. Por último, enalteceu o trabalho desenvolvido pelo executivo ao longo dos dois anos deste mandato. -----

Albano Macedo – Durante a sua intervenção, fez um balanço do trabalho desenvolvido pelos órgãos colegiais deste município, perspectivando formas de acção para a segunda parte deste mandato, as quais dever-se-iam pautar por “um saudável e criativo ambiente político, que deve acima de tudo ser feito por pessoas com contributos válidos para que saia obra na forma de debate de ideias”, reforçada por uma “crítica saudável e sincera num ambiente de frontal discussão política”. Elogiou o trabalho dizendo “que Sever do Vouga têm o privilégio de ter podido usufruir da disponibilidade, do querer e da vontade empenhada do cidadão Dr. José Manuel Barbosa de Almeida e Costa”. Apresentou também, as suas saudações aos representantes do PSD senhor José Batista Braga, que agora cessa as suas funções de presidente da comissão política concelhia e o senhor António Rodrigues Ferreira, que agora assume essa liderança, desejando desde já a todos as maiores felicidades políticas, pretendendo que no próximo ano e no futuro próximo, tivessem a convicção que mais que a comutação partidária deveriam dar valor aos homens, que se travassem aqui combates de ideias e de projectos, mas nunca se guerreassem pessoas”. Acrescentou que “seria ingrato se não apontasse a forma muito digna como a câmara municipal entrou no seu “staff” e demonstrou ao longo deste período do seu mandato, através de um elevado desempenho, as acções feitas, os objectivos cumpridos e aqui assumidos através da presença empenhada e esclarecedora do seu mais elevado representante – o presidente da câmara. Assim, “desejou a todos os membros desta assembleia municipal que os futuros debates e demais trabalhos fossem recheados de seriedade, empenho, educação e, acima de tudo, construtivos”. Terminou desejando “que na próxima metade dos seus mandatos, soubessem honrar na galhardia política dos nossos grupos e dos nossos debates”. Por último, entregou à mesa uma cópia da sua intervenção, considerada aqui como transcrita e vai ser arquivada junto com os documentos desta sessão.-----

----- **3 - Ordem do Dia** -----

3.1 – Documentos Previsionais para 2008: O presidente da Câmara Municipal, sucintamente, prestou algumas considerações sobre os aspectos mais importantes da proposta aprovada pelo executivo, comunicando que durante a apreciação dos documentos previsionais seriam dadas as justificações em função das intervenções acerca daqueles documentos. Seguidamente, o presidente da Assembleia Municipal deu autorização para a intervenção dos membros que desejassem inscrever-se para se pronunciarem sobre os documentos previsionais. -----

Intervenções – Foram registadas as intervenções dos membros: -----

António Ferreira – Durante a sua intervenção questionou se este orçamento previa o aumento de 5.000€ prometido para compensar os encargos das juntas de freguesia com o serviço da limpeza de valetas, cuja competência fora transferida pelo Município. Perguntou, o motivo do projecto referente à construção de uma ETAR na freguesia de Talhadas apenas estar previsto para o ano de 2009, quando o presidente da câmara já tinha afirmado que iriam intervir rapidamente no sentido de ser construída a ETAR de Talhadas. -----

O presidente da câmara informou – quanto ao aumento do subsídio – que estava a ser organizado o processo de alteração dos protocolos e – em relação à ETAR de Talhadas – que estavam a aguardar pela entrega do projecto adjudicado para ser analisada a possibilidade de execução daquele equipamento. -----

António Dias – Realizou uma análise dos documentos previsionais, estabelecendo uma comparação entre os anos económicos de 2007 e 2008, concluindo que se trata de um orçamento com uma elevada coerência económico-financeira. -----

Albano Macedo – Fez uma apreciação exaustiva dos documentos previsionais, conforme consta no documento apresentado à mesa, considerado como transcrito e arquivado junto dos documentos desta sessão. -----

Deliberação – No uso da competência dada através da alínea b), do n.º 2, do artigo 53º da Lei das Autarquias Locais, os documentos previsionais para o ano económico de 2008, cujo Orçamento de Receita e Despesa é de 11.125.000,00€ (onze milhões, cento e vinte e cinco mil euros), com os valores evidenciados nas rubricas por classificação orgânica, económica e funcional, nesta última situação, discriminados nos projectos e acções das Grandes Opções do Plano, com uma dotação definida de 6.350.000,00€ (seis milhões, trezentos e cinquenta mil euros), documento esse que reúne o Plano Plurianual de Investimentos e Plano de Actividades Municipais, foram aprovados por maioria, com dezassete votos a favor, dos membros: Albano Macedo, Alexandre Tavares, António Dias, António Tavares, Belmiro Marques, Claudino Soares, David Alves, Edgar Silva, António Bastos, Harold Balaias, João Henriques, José Silva, José Loureiro, José Luis Almeida, José Almeida e Costa, Júlio Fernandes e Maria Elisabete Henriques; três abstenções, dos membros: António Ferreira, Manuel Soares e Silvério Gomes: cinco votos contra, dos membros: José Braga, Joaquim Zacarias, Nuno Silva, José Coutinho e Rui Rocha. -----

De igual modo, foi aprovada a proposta apresentada pelo órgão executivo exarada nas últimas folhas dos documentos previsionais, dada aqui como reproduzida, para os devidos e legais efeitos. -----

3.2 – Regulamento e loteamento da Zona Industrial de Cedrim – Alteração:

Seguidamente, o presidente da câmara municipal procedeu à explicação da operação relacionada com a alteração do loteamento da Zona Industrial de Cedrim que, sucintamente, compreende uma rectificação das áreas dos lotes do loteamento inicial e criação de novos lotes para venda. Esta proposta inclui, também, a alteração do respectivo regulamento, nomeadamente, quanto às normas do n.º 1, do

art.º 6º; n.º 1, do art.º 7º; n.º 2, do art.º 19º; art.º 21º; e art.39º do Regulamento da Zona Industrial de Cedrim, publicado no Diário da República nº 42, da II Série, de 2 de Abril de 1998. A proposta apresentada pelo órgão executivo foi aprovada por unanimidade. -----

O membro Edgar Jorge após solicitar a palavra, transmitiu que a Junta de Freguesia de Cedrim sempre foi a favor desta operação de ampliação da Zona Industrial, lamentando o equívoco na mensagem transmitida em sentido contrário. -----

3.3 – Regulamento de Resíduos Sólidos Urbanos – 1ª Alteração: Foi aprovada, por unanimidade, a primeira alteração do “Regulamento Municipal de Resíduos Sólidos Urbanos do Concelho de Sever do Vouga” que adita o art.º 26-A – “Isenções e Reduções” e modifica os valores e parcelas dos preços do Anexo III. Uma cópia da referida alteração foi arquivada junto dos documentos desta sessão, dada aqui como integralmente transcrita. -----

3.4 – Regulamento do Conselho Municipal de Segurança: Este assunto foi adiado para a próxima sessão, após sugestão apresentada pelo membro Albano Macedo, corroborada pelo líder da bancada do PSD e aceite pela mesa deste órgão.

3.5 – Alteração do Orçamento de Receita/2007: Foi dado conhecimento da 1ª Alteração do Orçamento de Receita, que compreende a inscrição de uma nova rubrica com a classificação 01.02.99 – Impostos directos – Outros – Impostos directos diversos, destinada ao movimento da receita proveniente do novo imposto IUC – Imposto Único Automóvel. A mencionada rubrica foi dotada com o valor de 1.100€ (mil e cem euros), por contrapartida da redução realizada na rubrica 01.02.03 no mesmo valor. Este procedimento foi realizado com base nas instruções dadas através do ofício n.º 601057, de 7/11/2007, da CCDR-C. Tendo esse documento sido colocado à assembleia para ratificação, foi o mesmo aprovado por unanimidade. -----

----- 4 – Outros assuntos: Não foi apresentado qualquer assunto. -----

----- 5 – Período destinado ao público -----

Foi registada a intervenção do munícipe senhor José Santos que entregou ao presidente da assembleia municipal um abaixo-assinado sobre a falta do sistema de abastecimento de água no lugar das Presas e Castelões, da freguesia de Silva Escura. -----

Nada mais havendo a tratar, deu-se como concluída esta sessão, cuja acta em minuta foi aprovada, por unanimidade, no final, para produzir eficácia imediata, tendo sido elaborada a presente acta, que vai ser assinada pelo presidente deste órgão e por quem a redigiu. -----
